

DADOS BIOBIBLIOGRÁFICOS DE GUSTAVO BARROSO

Nascido em Fortaleza, Estado do Ceará, a 29 de dezembro de 1888.

Filho de Antônio F. Barroso e Ana Dodt Barroso.

Educado no Liceu do Ceará, Fortaleza, 1906. Cursou a Faculdade de Direito

de Fortaleza, 1907/1909; Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, 1910/1911, onde colou grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais.

Faleceu no Rio de Janeiro, a 3 de dezembro de 1959.

ATIVIDADES CULTURAIS

Redator do *Jornal do Ceará*, 1908/1909.

Redator do *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 1913/1919.

Redator do jornal humorístico *O Garoto*, de Fortaleza.

Secretário Geral da Comissão de Defesa da Borracha, Rio de Janeiro, 1913.

Secretário de Estado do Interior e Justiça, no Ceará, 1914.

Deputado Federal pelo Estado do Ceará, 1915/1918.

Secretário da Delegação Brasileira à Conferência da Paz, 1919.

Inspetor Escolar, Rio de Janeiro, 1919/1922.

Secretário Geral da Junta Americana de Jurisconsultos, 1927.

Secretário Geral da Academia Brasileira de Letras, 1928-1931-1949.

Presidente da Academia Brasileira de Letras, 1931-1932-1950.

Diretor da revista *Fon-Fon*, desde 1916.

Diretor e fundador do Museu Histórico Nacional, desde 1922.

Representante do Brasil na Comissão Internacional de Monumentos Históricos (criada pela Liga das Nações).

Representante do Brasil nas comemorações dos centenários de Portugal, 1940.

Representante do Brasil no Congresso Ibero-Americano de Berlim, 1940.

Colaborador de *A Manhã*, desde 1942.

Colaborador da revista *O Cruzeiro*, desde 1948.

Colaborador da revista *Ilustração Brasileira*, desde 1942.

Representante do Brasil à Assembléia Cervantina em Madrid, 1947.

Diretor e professor do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, desde 1932.

Convidado pela Universidade de Coimbra para fazer conferências, em maio de 1950.

Embaixador do Brasil em missão especial nas solenidades de posse do presidente da República Oriental do Uruguai, em fevereiro de 1951.

Delegado do Brasil à X Conferência Interamericana de Caracas, 1954.

Embaixador do Brasil em missão especial nas solenidades de posse do presidente do Peru, 1956.

Membro da Comissão do Ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, na sua visita ao Chile.